XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Agronomia
Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Potencial da micorrização como estratégia de manejo da salinidade em cultivos de meloeiro

Isadora Ingrid dos Santos Rodrigues, Carla Jamile cordeiro, Nildo da Silva Dias, Rômulo Carantino Lucena Moreira, Maria Valdiglezia de Mesquita Arruda.

O cultivo do meloeiro (*Cucumis melo* L.) é de grande importância socioeconômica no Brasil, especialmente no Nordeste, onde concentra mais de 90% da produção nacional. Entretanto, as condições edafoclimáticas do semiárido favorecem a salinização do solo e da água, prejudicando o desenvolvimento e a produtividade da cultura. Diante disso, estratégias como o uso de fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) têm sido investigadas para reduzir os efeitos negativos da salinidade. O presente estudo teve como objetivo avaliar o crescimento e desenvolvimento de meloeiro amarelo cv. Goldex submetido à inoculação com o FMA *Gigaspora albida* em diferentes níveis de condutividade elétrica da água de irrigação. A pesquisa foi realizada em casa de vegetação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, campus Mossoró. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 4 x 4, com seis repetições. Foram avaliados quatro níveis de condutividade elétrica da água de irrigação (0,5; 1,5; 3,0 e 4,5 dS m^{-1}) e quatro condições micorrízicas: M1 (solo autoclavado), M2 (solo natural sem inoculação), M3 (*G. albida* em solo autoclavado) e M4 (*G. albida* em solo natural). Foram analisados parâmetros de crescimento como comprimento do ramo (CR), número de folhas (NF) e diâmetro do ramo (DR). Conforme análise de variância, não houve efeito isolado dos fatores em nenhum doas parâmetros avaliados entre os tratamentos. Por outro lado, houve interação significativa entre SAL e CM (condição micorrizica) para comprimento do ramo, número de folhas e diâmetro do ramo, indicando que a resposta do meloeiro à salinidade foi modulada pela CM. A inoculação com *Gigaspora albida* e sua interação com a microbiota do solo (M4) modulou positivamente o crescimento do meloeiro sob diferentes níveis de salinidade, promovendo a emissão foliar, incremento no comprimento de ramos e manutenção do diâmetro do caule. A utilização do *G. albida* pode ser uma estratégia promissora para atenuar os efeitos da salinidade e sustentar o desenvolvimento vegetativo do meloeiro.

Palavras-chave: Agricultura; Irrigação; Micorriza; Microbiota; Fungo.

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

Campus: Mossoró